

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: SEXUALIDADE: REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO À SAÚDE DE ADOLESCENTES

Relatoria: POLLYANNA ARAÚJO DANTAS

Autores: Daísy Vieira de Araújo
Richardson Augusto Rosendo da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O crescimento vertiginoso de fenômenos como gravidez na adolescência, infecção pelo HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis, traz a necessidade de desenvolvimento de trabalhos educativo/preventivos, tendo como sujeito o adolescente e como tema a sexualidade. Este trabalho teve por objetivo, relatar a experiência decorrente das atividades de promoção à saúde realizadas no Programa de Erradicação do trabalho infantil (PETI) em Santa Cruz/RN, pelos acadêmicos de enfermagem do 5º período da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A metodologia desenvolveu-se através da captação da realidade, planejamento, rodas de conversa com os adolescentes e por fim oficinas de sensibilização em sala de aula. Os temas explorados foram: sexualidade; métodos contraceptivos; gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis. O público alvo foram os alunos da faixa etária de 13 a 16 anos presentes na data da realização das oficinas desempenhadas entre os meses de setembro e outubro de 2009. O presente relato seguiu as normas da ABNT. No que tange as oficinas, iniciou-se com uma conversa acerca da sexualidade, sexo e gravidez na adolescência. Em seguida foi realizada uma dinâmica do certo ou errado, em que eram feitas perguntas sobre os temas abordados ao grupo presente. A roda de conversa abordou a questão dos métodos contraceptivos e das doenças sexualmente transmissíveis, como recurso, utilizou-se um quadro com todos os métodos contraceptivos disponíveis e foi dado um destaque às camisinhas masculina e a feminina para prevenção das doenças sexualmente transmissíveis. As oficinas permitiram aos adolescentes a aquisição de conhecimentos sobre a temática central e os temas transversais. Identificou-se, também, a importância de estar na comunidade trabalhando diretamente com a população e a possibilidade de construção de um espaço de escuta que permitiu o estabelecimento de um vínculo dos adolescentes com os acadêmicos de enfermagem. A educação em saúde é uma atividade prestada pelo enfermeiro ao paciente/família/comunidade, através da qual podem ser identificados problemas de saúde-doença na população, e assim, tornar-se possível programar medidas de enfermagem que contribuam para a promoção, proteção e recuperação da saúde dos envolvidos.